



Uma carta a Dimitri Ismailovitch, mestre da retratística, autor do retrato na Pinacoteca Barão de Santo Ângelo

Jornal da Universidade / 27 de junho de 2024 / Pinacoteca

Artes visuais | A bacharel em Artes Visuais Mariana Christmann escreve ao autor de sua obra favorita da Pinacoteca, expondo as dúvidas que dão início a uma nova pesquisa

Caro Sr. [Dimitri Ismailovitch](#),

Escrevo esta carta para lhe dizer que não está sendo uma tarefa fácil lidar com a sua pintura. Calma, irei me explicar!

Existe um retrato pintado por você no acervo em que trabalho. A tela, catalogada como [Sem título](#) (1955), é protagonizada por uma figura feminina que aparece centralizada na imagem, sentada em um banquinho azul, com bordas em cinza escuro, de mãos postas sobre o colo. O vestido preto e elegante, ornado com um grande e luxuoso laço que desponta acima do ombro esquerdo da mulher, estabelece um belo contraste entre a retratada e o fundo brilhantemente dourado. Trabalhando a figura de maneira extremamente naturalista, a expressão e o olhar sereno que ela sustenta e direciona ao espectador é quase real. É maravilhoso! Certamente uma tela lindíssima, mas ela me intriga! Por que o fundo dourado?

Por que pintar florzinhas tão simples no canto inferior esquerdo da tela? Por que colocar sobre uma paisagem gráfica, como o de uma gravura japonesa, uma moça vestida à moda da década de 1950 no Brasil? Quem é a mulher no retrato? Foi quem encomendou? Foi uma encomenda?

O senhor a produziu especialmente para o VI Salão de Belas Artes, promovido, em 1955, pelo Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul? Pergunto porque a obra é datada do mesmo ano do Salão ao qual foi inscrita.

Por que o quadro se parece tanto com suas outras pinturas e, ao mesmo tempo, não? Sim, eu sei, existem outras telas em que você pinta o fundo de dourado, mas as figuras retratadas parecem, de fato, pertencer àquela paisagem, como em *Princesa Persa* (1947, coleção particular), por exemplo. Há influências da sua formação bizantina adquirida no período em que o senhor morou e estudou em Constantinopla? Seria apenas um elemento decorativo?

No fim, a moça é uma modelo anônima e não uma pessoa influente? Sei que o senhor fazia retratos da nata carioca no período em que viveu no Brasil, entre os anos de 1927 e 1976. Nomes como [Heitor Villa-Lobos](#), [Eurico Gaspar Dutra](#), Lily de Carvalho Marinho e Assis Chateaubriand são um exemplo. Após passar por Istambul, Londres, Nova Iorque e Atenas, por que escolheu as terras brasileiras para fixar-se?

No catálogo do Salão ao qual a obra foi submetida, a informação que consta é a de que o título dela é "Retrato". Retrato de quem, meu caro Ismailovitch? Ajudaria tanto uma identificação!

Sinceramente, quero muito saber. Como já deve ter percebido, tenho muitas perguntas. É sempre um desafio embarcar em uma nova pesquisa. Mas talvez isso seja o mais interessante, certo? São as interrogações que me movem. A tarefa, agora, é estabelecer uma linha metodológica e seguir, mesmo que, no início, tudo pareça ser um pouco abstrato. Vou mergulhar em arquivos e analisar jornais, revistas e documentações que encontrar. Lerei o que já escreveram sobre você e tentarei buscar respostas. Irei achar? Não sei. Faz parte... São as inquietações.

Com carinho, mas também com alguma frustração,

Mariana



Dimitri Ismailovitch (Satanov, Ucrânia, 1892 – Rio de Janeiro, RJ, 1976)
Sem título, 1955
Óleo sobre tela, 91cm x 72cm

Mariana da Silva Christmann foi bolsista do Acervo Artístico da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo entre 2022 e 2024. É bacharel em Artes Visuais e graduanda em História da Arte na UFRGS.

Quinzenalmente, estudantes e pesquisadores apresentam obras da [Pinacoteca Barão de Santo Ângelo](#) a partir de diferentes aspectos. A seção tem curadoria de [Camila Monteiro Schenkel](#).

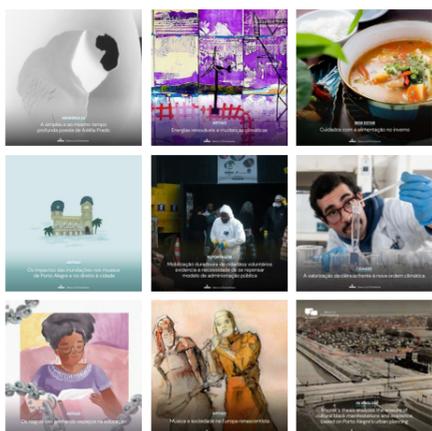
ÚLTIMAS

- Corredores ecológicos entre áreas preservadas são essenciais para a manutenção da biodiversidade
- Apoio geotecnológico nas encostas do Rio Grande do Sul
- Equilibrando-se na tempestade: resiliência, resistência, adaptação
- Avaliação postural em evidência
- Gênero, sexualidade e raça no contexto do Pole Dance
- Carta aos leitores | 11.07.24
- Carta aos leitores | 04.07.24
- Mobilização duradoura de cidadãos voluntários evidencia a necessidade de se repensar modelo de administração pública
- Energias renováveis e mudanças climáticas
- Os impactos das inundações nos museus de Porto Alegre e no direito à cidade

INSTAGRAM

[Jornal da Universidade UFRGS](#)
[@jornaluniversidadeufrgs](#)

Follow



[View on Instagram](#)

REALIZAÇÃO

JORNAL DA UNIVERSIDADE



CONTATO

Jornal da Universidade
Secretaria de Comunicação Social/UFRGS

Av. Paulo Gama, 110 | Reitoria – 8.andar | Câmpus Centro | Bairro Farroupilha | Porto Alegre | Rio Grande do Sul | CEP: 90040-060

[\(51\) 3308.3368](tel:(51)3308.3368)

jornal@ufrgs.br